



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: A Implantação Do Ambulatório De Prematuros Como Extensão E A Confeccção De Produtos Acadêmicos

Autores: RAFAELA OLIVEIRA CARDOSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), MARINA FIGUEIREDO FERRARI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), MARIA LUIZA DO SOCORRO ALVES LUCAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), JOYCE HELENA LEÃO QUEIROZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), HILLANA SAMARA SANTOS DO ROSARIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), IZABELLA MARIA PINHEIRO PALHETA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), LORENA BARROS BAHIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), GIOVANNA MAUÉS SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), KAMILA CECILIA GOMES SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), JULIANA MACIEL MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), MAIANA DARWICH MENDES GUERREIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: A prematuridade é um problema de saúde pública no Brasil e, apesar de ser uma importante causa de mortalidade infantil, muitas vezes ainda é desvalorizada no cuidado especializado. Dessa forma, ressalta-se a necessidade de acompanhar as crianças prematuras ambulatorialmente, como um importante suporte às famílias. Em um centro de especialidades médicas, vinculado a um centro universitário do norte do país, são realizados atendimentos pelo sistema único de saúde (SUS) e foi implantado um ambulatório de prematuros em janeiro de 2022, atendendo até o momento 63 famílias. Os atendimentos são semanais, dos quais participam estagiários - alunos de medicina do 6º ao 8º semestre- e residentes de pediatria, sob orientação de neonatologistas da instituição. Após a finalização do estágio, é esperado que os alunos criem um produto acadêmico, para a melhoria do serviço de saúde local. O primeiro produto foram cartilhas informativas embasadas no documento da Sociedade Brasileira de Pediatria intitulado 'Seguimento ambulatorial do prematuro de risco', em que foram abordados temas como o crescimento e desenvolvimento, amamentação, vacinação e a equipe multidisciplinar no cuidado. Já o segundo produto foi um fluxograma e um instrumento de resumo da consulta, o primeiro com o objetivo de organizar, de acordo com idade gestacional de nascimento, por quais especialidades o paciente precisa ser avaliado e acompanhado -como neuropediatria, oftalmologia- e o segundo visando simplificar todas as informações dadas às famílias durante as consultas. No primeiro semestre de 2023 foi desenvolvida uma folha de rosto para registro sistematizado dos atendimentos multiprofissionais de cada paciente, facilitando o acompanhamento. Durante o último semestre de 2023 foram desenvolvidas cartilhas informativas sobre a higiene do sono e a introdução alimentar, assuntos de dúvidas parentais frequentes. Já no primeiro semestre de 2024, foi produzido um projeto científico de pesquisa aprovado pelo comitê de ética para que o ambulatório se tornasse fonte de pesquisa, além de ensino e extensão. A implantação do ambulatório de prematuros torna-se de grande importância para a saúde regional, dado o seguimento especializado tão necessário, e por vezes, ainda incomum nos serviços de saúde pública do país. A confecção dos produtos acadêmicos, já citados, contribuem para que a assistência não seja só durante a consulta, mas sim que o paciente e sua família recebam o cuidado integral, como exemplo o segundo produto do estágio em 2022 - em que todas as informações dadas pelas neonatologistas eram transcritas ao final da consulta - o que gera uma organização maior por parte do médico e da família, estabelecendo um vínculo de cooperação na assistência médico-familiar. Assim, pode-se observar que a implantação do ambulatório tornou-se frutífera para a comunidade local, além de ressaltar a construção dos produtos acadêmicos como um meio de intervenção benéfico na realidade do centro de atendimento.